

Carta sai até 15 de novembro

Brasília — O regimento que será votado neste fim de semana pelos constituintes propõe o dia 15 de novembro como prazo final para a apresentação da nova Constituição. Segundo o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), relator da proposta de regimento, já está definido que os constituintes vão trabalhar em nove comissões, oito das quais com mais três subcomissões. Uma delas atuará na ordenação final do projeto da Constituição — a comissão de sistematização.

Essa comissão será composta por todos os relatores e presidentes das demais comissões, mais 49 deputados, representantes de todos os partidos e por

eles indicados. Cada um dos 558 constituintes terá assento em uma comissão e nela terá voto. Mas poderá apresentar proposta em qualquer delas.

As comissões terão 60 dias de prazo para encerramento de seus trabalhos, que serão submetidos, então, à comissão de sistematização, com prazo máximo de 40 dias para apresentar o parecer final sobre as propostas constitucionais. O regimento mantém a possibilidade de a constituinte realizar sessões secretas, desde que não seja para discutir e votar temas constitucionais.

Fernando Henrique Cardoso, que à noite apresentou aos líderes e coordena-

dores de bancadas o projeto final de regimento, prevê para o próximo dia nove de março a eleição para a mesa da Constituinte, composta de um presidente, o deputado Ulysses Guimarães, dois vice-presidentes, três secretários e três suplentes. Dia 10, portanto, serão instaladas as comissões e iniciados os trabalhos e debates constituintes propriamente ditos. Até ontem ainda não estavam definidas as regras para a atuação dos líderes partidários na Constituinte e o funcionamento da Câmara e do Senado.

— São os pontos mais polêmicos — conclui o senador, que promete a apresentação do relatório do projeto de regimento para o final da manhã de hoje.